



“No dia de São João, [...] fomos convidados a bater a primeira estaca. Ao meio dia, dirigimo-nos ao córrego, à frente de uma pequena multidão de espectadores, cujas mulheres e filhos, como de costume, contemplavam da janela o desfile. A estaca foi devidamente enterrada, tendo minha esposa dado a primeira martelada e quebrado a garrafa. [...] A inauguração foi devidamente comemorada. Bebemos com muitos vivas-pam! Pam-pans! E hip! Hip! Hip! Hurrahs! À saúde do Brasil da Inglaterra e especialmente ao prolongamento da Estrada de Ferro Dom Pedro II.”

Referência do texto:

BURTON, Richard. Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976. [1869], p. 141.

Informações sobre o autor:

Sir Richard Francis Burton (1821-1890), antes de percorrer o Brasil, como diplomata, estivera na Índia, como militar, na Arábia (foi um dos primeiros ocidentais a peregrinar por Meca), Egito e inúmeros lugares da África - onde junto com John Speke (1827-1864), descobriu as nascentes do Nilo -, Estados Unidos, Brasil e Paraguai, Uruguai, Argentina e Peru. Era poliglota, tradutor e foi autor de vários livros. Sobre o Brasil, onde em 1867, percorreu mais de 2.000 quilômetros, escreveu “Exploration of the highlands of the Brazil”, traduzido em dois volumes: “Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho” e “Viagem de canoa de Sabará ao oceano Atlântico” (este sobre sua viagem em praticamente todas as vilas do ouro e depois de canoa até o oceano Atlântico descendo o Rio São Francisco).

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU